UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ESCOLA DE MÚSICA
SETOR DE MUSICOGRAFIA BRAILLE E APOIO À INCLUSÃO

RELATÓRIO SEMBRAIN 2020

INTRODUÇÃO

O Setor de Musicografia Braille e Apoio à Inclusão (SEMBRAIN), da Escola de Música, é o setor responsável pela prestação de serviços de suporte técnico e articulação de projetos de ensino, pesquisa e extensão na área da música e educação musical especial e inclusiva. O setor surgiu como resultado de uma parceria firmada com a Comissão Permanente de Apoio a Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (CAENE/UFRN) e inaugurado no dia 4 de dezembro de 2014 durante a realização do II Encontro sobre ensino de música para pessoas com deficiência visual. Desde então, o setor tem articulado projetos de ensino, pesquisa e extensão na área e fortalecendo a parceria com a CAENE, com o Laboratório de Acessibilidade da UFRN e com o Repositório de Informação Acessível (RIA), visando desenvolver ações que contribuam para a inclusão social e educacional de pessoas com deficiência. A criação desse setor se configurou como um importante passo para o fortalecimento das ações que vem sendo desenvolvidas na UFRN em relação à política de inclusão voltada para as pessoas com deficiência e outras necessidades educacionais específicas nos diversos níveis de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O Setor funciona e conta com o apoio de servidores (docentes e técnicos administrativos) e alunos para a realização de tais ações: quatro servidores Técnicos Administrativos, lotados na Unidade Acadêmica e localizados na Biblioteca Setorial, sendo um deles revisor Braille, um docente e dois discentes bolsistas. Conta também com o apoio de servidores da Biblioteca Setorial Padre Jaime Diniz na digitalização de seu acervo e encaminhamento para o SEMBRAIN para a realização das adaptações necessárias. O SEMBRAIN acompanha também alunos bolsistas que dão suporte de monitoria nos projetos de extensão (cursos e grupos musicais que incluem pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas). A quantidade de monitores bolsistas é proveniente de projetos submetidos e aprovados em editais de extensão (PROEX, NAC/UFRN). Por esse motivo, a cada ano o quantitativo desses alunos no setor varia de acordo com o que é aprovado nesses editais.

A fim de cumprir com os objetivos traçados para o setor, apresentaremos as ações desenvolvidas durante o ano de 2020.

1 VISITAS TÉCNICAS

Todos os anos, o SEMBRAIN tem recebido profissionais e estudantes de outros setores/departamentos, bem como de outras instituições interessados em conhecer mais de perto o trabalho que vem sendo desenvolvido na escola em relação ao atendimento à pessoa com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas. Além disso, em alguns casos, são realizadas mostras de recursos de tecnologia assistiva, apresentação musical e apresentação de

noções básicas de braille. No entanto, devido ao isolamento social, causado pela pandemia do Novo Coronavírus, não houve visitas técnicas ao SEMBRAIN durante o ano de 2020.

Apesar de não ter havido visitas técnicas presenciais, aconteceu um encontro virtual em que a UFRN foi convidada para apresentar sua experiência em matéria de inclusão e acessibilidade para equipe de servidores (docentes e técnicos administrativos) do setor de acessibilidade da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Na ocasião, os setores da UFRN que falaram sobre suas ações foram: SIA, Laboratório de Acessibilidade, SEDIS, SEMBRAIN, SINFO. Após a exposição de cada setor, aconteceram também diálogos e partilha de experiências.

Outro encontro importante de constar no presente relatório, foi a reunião que aconteceu com instituições de ensino superior que tem curso de música e que fazem parte da Rede REBECA. Nessa reunião, também foram apresentadas as ações de cada instituição em matéria de adaptação e transcrição de partituras para o Braille e discutidas possibilidades de parcerias e partilha de materiais transcritos em Braille dentro da Rede Rebeca.

2 AÇÕES DE EXTENSÃO

Visando contribuir com o ensino e a pesquisa, o SEMBRAIN tem articulado e promovido ações de extensão (cursos, projetos, grupos, eventos) na área da educação musical especial e inclusiva. Alunos em formação inicial e alunos dos cursos de graduação encontram nessas ações espaço para campos de estágio e de observação, de aplicação prática dos conteúdos teóricos aprendidos nos cursos e/ou pesquisas.

No ano de 2020, foram submetidos sete projetos de extensão, nas diversas modalidades (curso, projeto, programa, evento, produto), conforme listados na tabela a seguir. Para a execução desses projetos contamos com a colaboração de 11 alunos bolsistas de extensão a partir da participação de seleção de apoio por meio de editais de apoio a Projetos da PROEX/UFRN (Edital UFRN/NAC/PROEX Nº 008/2020 – Apoio a Grupos Consolidados de Arte e cultura da UFRN; Edital UFRN/PROEX Nº 007/2020 – Apoio a Projetos de Extensão; e ao Edital de Seleção UFRN/PROEX Nº 005/2020 - Apoio a cursos de Extensão): 7 para execução do projeto Grupo Esperança Viva, 2 para o projeto Educação musical inclusiva, 1 para o projeto Banda Braille e 1 para o projeto Som Azul.

Quadro 1: Ações de Extensão cadastrados no SIGAA no ano de 2020:

Código	Tipo	Nome do Projeto
CR004-2020	CURSO	Introdução à Flauta Doce – Pedagogia e Metodologia
PJ459-2020	PROJETO	Banda Braille
PJ202-2020	PROJETO	Orquestra de violões da EMUFRN
PJ512-2020	PROJETO	Grupo Esperança Viva
PJ635-2020	PROJETO	Educação Musical Inclusiva
PJ436-2020	PROJETO	Som Azul – Autismo
EV100-2020	EVENTO	Fórum de planejamento do Programa Esperança Viva

Fonte: Arquivo SEMBRAIN

Diversos cursos e oficinas foram realizados em 2020. Vale destacar que o SEMBRAIN oferece, regularmente, cursos de música em nível de extensão universitária para a comunidade externa com deficiência e outras necessidades específicas. Tais cursos, além de prestarem um serviço à comunidade com deficiência também se transformam em importantes laboratórios de ensino para a formação inicial dos alunos dos cursos de graduação, espaços para aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos no curso.

Após o resultado dos editais de extensão, realizamos a divulgação de inscrição para os projetos. Após o período de inscrição/seleção, os formulários e documentação foram

analisados e o resultado foi divulgado por meio da página da EMUFRN e Boletim da UFRN. Como resultado das inscrições tivemos: 33 pessoas com TEA (ficando ainda mais três suplentes), 26 pessoas com Síndrome de Down (ficando ainda mais 11 suplentes); 1 pessoa com microcefalia; 24 pessoas com deficiência visual. Infelizmente, com a pandemia alguns não conseguiram participar na modalidade virtual. Esse fato nos atenta para a existência da mais uma forma de exclusão vivenciada pelas pessoas com deficiência: a exclusão tecnológica e digital.

Dessa forma, os projetos tiveram execução diferenciada. Alguns tiveram encontros pela plataforma Google Meet, outros tiveram aulas gravadas pela equipe e disponibilizadas para os alunos pelo canal do Youtube. O acompanhamento da participação dos alunos nas aulas disponibilizadas pelo youtube se dava pelo envio, pelos pais, de trechos de vídeos dos alunos assistindo e participando das atividades.

O projeto que teve produção de vídeo-aulas foi o projeto Musicalização Up, em duas turmas. Para esse curso foram produzidas 14 videoaulas para a turma das crianças e 14 para a de jovens e adultos. Cada videoaula tinha uma duração média de 15 minutos.

A seguir, tabela constando ações (cursos e projetos) desenvolvidas e quantidade de pessoas envolvidas.

Quadro 2: Ações desenvolvidas e quantidade de pessoas envolvidas

Ação	Participantes e Pessoas envolvidas
Educação Musical Inclusiva	22
Som Azul (musicalização e autismo)	43
Banda Braille	10
Orquestra de violões da EMUFRN	11
Grupo Esperança Viva	22
Duo de violão Gessé e José	3
Forum de planejamento do Programa Esperança Viva, semestre 2020.1	52
TOTAL	**163**

Fonte: SEMBRAIN

Total de pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas.

Quadro 3: Pessoas atendidas nas diversas ações do SEMBRAIN

Público	Curso, Oficina, Grupo	Quantidade
Pessoas com deficiência visual	Flauta Doce e Musicografia	21
	Banda Braille	3
	Orquestra de violões	2
	Grupo Esperança Viva	9
	Duo de violão	2
Pessoas com autismo	Musicalização	14
Pessoas com Síndrome de Down	Musicalização	8
	Percussão/Bateria	0
Pessoas com dislexia	Flauta Doce	1
	TOTAL	**60**

Fonte: SEMBRAIN

2.1 Grupos musicais

Como resultado de alguns desses cursos, vários grupos artísticos-musicais foram criados e vem sendo cadastrados como Grupos de Extensão, alguns recebendo apoio, por meio do Edital de Apoio a Grupos Consolidados de Arte e Cultura - NAC/PROEX.

Em 2020, devido ao isolamento social demandado pela pandemia do Novo Coronavírus, todos os grupos acompanhados pelo SEMBRAIN, a saber, Banda Braille, o Grupo Esperança Viva, a Orquestra de Violões, o Duo de violões Gessé Araújo e José Silva, o Grupo Musicalização UP, o Grupo Som Azul, realizaram um único recital online conjunto que marcou a conclusão das atividades realizadas pelos projetos durante o ano. O evento teve dupla transmissão simultânea: a primeira para pessoas videntes e a segunda com audiodescrição para pessoas com deficiência visual. Pode-se acessar o evento através dos links: https://www.youtube.com/watch?v=r0Ne8aBM4V8 (sem audiodescrição) e https://www.youtube.com/watch?v=52ZzeybDG8s (com audiodescrição).

3 APROVAÇÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA EM CURSOS TÉCNICO E DE GRADUAÇÃO

A participação nos projetos de extensão na área da educação musical especial/inclusiva oferecidos pelo SEMBRAIN tem proporcionado a vários alunos com deficiência a possibilidade de participar de processos seletivos para os cursos regulares (técnico e superior) em igualdade de condições com os demais. Tais processos seletivos exigem um Teste de Habilidade Específica (THE), e muitos dos alunos dos cursos de extensão vem obtendo sucesso nesse teste, conforme podemos acompanhar pelo quadro a seguir:

Quadro 4: Participantes dos cursos de extensão que obtiveram sucesso nos processos seletivos para os cursos da Escola de Música que exigem Testes de Habilidade Específica, período de 2014 a 2019 (durante o ano de 2020, não houve entrada de pessoas com deficiência nos cursos regulares).

Nome	Início no Projeto	Ingresso no Curso	Situação
Gessé José de Araújo	2012	2014	Ingressou no Curso de Licenciatura em Música
Gessé José de Araújo	2012	2017	Ingressou no Curso Técnico de Violão Erudito
Paula Viviane da Silva Gomes	2011	2017	Ingressou no Curso de Licenciatura em Música
Juarez Francisco da Silva	2012	2014	Entrou no Curso Superior de Gestão Hospitalar da UFRN, concluindo em 2016.
Juarez Francisco da Silva	2012	2018	Ingressou no Curso Técnico de Flauta Doce e Curso Técnico de Massoterapia
Rute Pinheiro Silva de Lima	2011	2018	Ingressou no Curso de Graduação em Geografia no IFRN
Julianna Maria de Oliveira	2016	2018	Ingressou no Curso Técnico de Canto Lírico
José Silva de Souza	2016	2018	Ingressou no Curso de Licenciatura em Música
Arnaldo Santos do Nascimento	2016	2019	Ingressou no curso de Licenciatura em Música
Pedro Marcelino de Lira	2012	2019	Ingressou no Curso de Produção Cultural – IFRN

José Silva de Souza	2016	2019	Aprovado no THE para o Curso Técnico de Violão para início em 2020
Julianna Maria de Oliveira	2016	2019	Aprovada no THE e ENEM para Curso de Bacharelado em Canto Lírico, para início em 2020
Francisco Elitanildo	2016	2019	Aprovado no THE e ENEM para o Curso de Licenciatura em Música, para início em 2020

Fonte: Dados do SEMBRAIN.

4 SERVIÇOS SEMBRAIN – ADAPTAÇÃO DE MATERIAIS

A partir do oferecimento de cursos de extensão para a comunidade externa e o ingresso crescente de alunos com deficiência nos cursos regulares, a Escola de Música da UFRN passou a realizar adaptação de materiais para formato acessível para atender às demandas desses alunos. Dessa forma, o SEMBRAIN realizou adaptação, revisão e impressão de materiais diversos. Dentre os serviços de adaptação de material, destaca-se o de transcrição e revisão de partituras para o Braille. E, nesse sentido, a Escola de Música da UFRN tem se destacado em relação a outras instituições de música do país.

O SEMBRAIN trabalha em parceria na inserção de materiais adaptados no Repositório de Informação Acessível da UFRN[1], principalmente no que diz respeito a arquivos de partituras transcritas para o Braille (utiliza-se o *software* Musibraille e o usuário que desejar imprimir a partitura, faz o download gratuitamente do software cujo link se encontra disponível no próprio RIA); livros e textos adaptados da área de educação musical especial e inclusiva. A seguir, apresentamos uma tabela com os serviços e materiais adaptados pelo setor:

Quadro 5: Lista de serviços SEMBRAIN – material adaptado e impresso

Serviços realizados no SEMBRAIN	Páginas
Material físico	0
Material adaptado para os formatos DOC e PDF	3426
Material adaptado para Braille	128
Adaptação de cartazes	0
Descrição de imagens	146
Descrição de vídeos	18
Transcrição de partituras (material físico)	2
Impressão de partituras Braille (páginas)	103
Impressão de partituras em tinta	44
TOTAL	3867

Fonte: Dados do SEMBRAIN

O SEMBRAIN também realiza atendimentos presenciais diversos, seja junto a docentes como discentes e servidores da EMUFRN e outros departamentos e, ainda, atendimentos à comunidade externa. Esses serviços variam entre apoio estudantil (junto ao SIGAA, editais, programas, reforço, dúvidas de transcrição, etc.) como também a docentes e servidores (softwares, acessibilidade,

[1] O Repositório de Informação Acessível foi instituído na UFRN pela Resolução nº054/2014-CONSEPE, de 11 de março de 2014. Tem como objetivo armazenar e disponibilizar eletronicamente o conteúdo informacional digital e em formato acessível como forma de apoio a estudantes com deficiência da UFRN. O acesso ao conteúdo se dá respeitando o que reza a Lei nº 9.610, de 19/02/1998, art. 46, inciso II, alínea d.

entrevistas, etc.). Durante a pandemia do Novo Coronavírus, o atendimento ocorreu totalmente em caráter remoto, dentro das reuniões de cada projeto e de maneira informal, através de breves contatos realizados através de chats de aplicativos de mensagem instantânea (Telegram, Whatsapp) e de redes sociais (Facebook, Instagram).

Além da adaptação de textos e partituras, o SEMBRAIN incentiva a criação e produção de materiais didáticos junto aos alunos do Curso de Licenciatura em Música, principalmente através das disciplinas de "Música e Educação Especial", "Musicografia Braille I" e "Musicografia Braille II". Dentre os materiais criados em 2018, temos o Kit Musicografia Braille II, contendo folhas com símbolos básicos de musicografia Braille em alto relevo. Esse material ainda carece de editoração para posterior publicação por parte da Editora da UFRN.

5 INSERÇÃO DE DISCIPLINAS NO CURRÍCULO DO CURSO DE GRADUAÇÃO E TÉCNICO

Em relação ao ensino, vale destacar que a Escola de Música da UFRN é a única instituição de ensino superior que inseriu no novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música as disciplinas Musicografia Braille I, com carga horária de 60h, Musicografia Braille II, com carga horária de 60h e Música e Educação Especial II, com carga horária de 60h. É um dos poucos cursos que tem em seu currículo mais de duas disciplinas na área da educação musical especial/inclusiva, totalizando quatro disciplinas: Música e Educação Especial I (obrigatória); Música e Educação Especial II (optativa); Libras (obrigatória); Musicografia Braille I (obrigatória) e Musicografia Braille II (optativa). Esse novo currículo entrará em vigor no ano de 2020.

Tendo em vista o ingresso crescente de pessoas com deficiência visual também nos cursos técnico de música, e como são de áreas instrumentais diferentes (canto, flauta, violão) que tem especificidades de escrita musical em Braille, o SEMBRAIN solicitou à coordenação do Curso Técnico a inserção de uma disciplina de musicografia Braille, com carga horária de 15h, nesse curso, para oferecimento em 2020, que se deu com notável sucesso, mesmo com as demandas especiais do ensino remoto emergencial causado pela pandemia do Novo Coronavírus. Vislumbra-se para os próximos anos a inclusão de um curso Técnico em Documentação Musical que, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2016, p. 186), o perfil do profissional do concluinte é aquele que: "Realiza atividades de documentação musical e produção gráfica de musicografia e editoração digital de partitura, inclusive braile; restaura e classifica acervos; realiza o tratamento de documentos musicais, partituras antigas, iconografia e manuscritos em geral." (BRASIL. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. 3ª ed. Brasília: Ministério da Educação, 2016).

6 REALIZAÇÃO DE EVENTOS

O SEMBRAIN também é responsável por diversos eventos que tem acontecido na EMUFRN na área da educação musical especial e inclusiva.

No ano de 2020, mesmo com as restrições causadas pelo isolamento social demanda pela pandemia do Novo Coronavírus, ainda se conseguiu realizar 1 evento em versão remota, a saber, o I Encontro Internacional sobre Musicografia Braille, que permitiu a troca de experiências entre profissionais e alunos de países que constituem a Comunidade de Países de Língua Portuguesa. O evento ocorreu no mês de agosto de 2020.

Sobre um outro evento, considerado com um dos mais importante deles dada a sua história e amplitude é o Encontro sobre Música e Inclusão que em 2019 realizou sua sétima edição. Nesse evento, vários profissionais locais, nacionais e até internacionais tem participado, inclusive músicos profissionais com deficiência, e compartilhado suas experiências e conhecimentos. Isso tem permitido maiores reflexões e desenvolvimento de

estratégias de ensino, de metodologias, de pesquisa na área, bem como o fortalecimento da política de inclusão da UFRN, mais especificamente, da Escola de Música.

Devido ao isolamento social para o combate à pandemia do Novo Coronavírus, e todas as demandas de adaptação para a realização de um evento online inclusivo, o VIII Encontro sobre Música e Inclusão não ocorreu em 2020, tendo sua data adiada para o mês de julho de 2021, quando acredita-se, já se terá adquirido a expertise necessária para a realização desse evento na modalidade online/remota.

7 PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE DE PROFESSORES, SERVIDORES E DISCENTES DOS PROJETOS DE INCLUSÃO E DO SEMBRAIN EM EVENTOS E EDITAIS DIVERSOS

Diante da experiência que a EMUFRN vem acumulando ao longo dos anos, e pela visibilidade que as ações inclusivas vêm tendo tanto no âmbito institucional como interinstitucional, membros da equipe dos projetos de inclusão e do SEMBRAIN têm sido convidados para participar em eventos diversos, para compartilhamento de saberes e experiências.

Abaixo, quadro demonstrativo de eventos em que docentes, discentes e servidores participaram como palestrantes, ministrantes de oficinas e/ou expositor.

Quadro 6: Participação de professores, servidores e alunos da UFRN como palestrante, ministrante, expositor em eventos.

Instituição	Título	Local/Evento	Tipo
UFAC	"Programa Esperança Viva:A Música como ferramenta para a inclusão" Projeto de Extensão “Teatro e Educação Inclusiva: uma proposta pedagógica no Centro de Ensino Especial Dom Bosco e no Centro de Apoio Pedagógico para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual de Rio Branco” Palestrante: Catarina Shin Lima de Souza	Online	Webinário
FJA-RN	“Diálogo culturais: as perspectivas da acessibilidade cultural no RN” Projeto “Tô em casa - tô na rede” Palestrante: Catarina Shin Lima de Souza https://www.instagram.com/tv/CFQIG30lzfc/?igshid=1usx1yv3and8x	Online	Webinário
UFPA	“Diálogos transversais na educação musical de pessoas com deficiências” 47º ENARTE – Encontro de Artes de Belém Palestrante: Catarina Shin Lima de Souza	Online	Mesa-redonda online
UFPEL	“A forma de ver o mundo e as manifestações artísticas das pessoas com deficiência visual” 1º Seminário GEEMIN – Grupos studos em Educação Musical e Inclusão Palestrante: Catarina Shin Lima de Souza Participação especial: Gessé José de Araújo http://youtube.com/watch?v=uyLHH1OdLNI	Online	Mesa-redonda online
UEFS	“Genealogia acadêmica da Etnomusicologia no Brasil” (Parceria com o Grupo de Estudos em Múltiplos Contextos GPMUC-UFRN) Jornada Virtual 2020	Online	Palestra online

	Palestrante: Agamenon Clemente de Morais Júnior		
UFPEL	"A forma de ver o mundo e as manifestações artísticas dos sujeitos com TEA" 1º Seminário GEEMIN – Grupo de Estudos em Educação Musical e Inclusão Palestrante: Liana Monteiro Araújo https://youtube.be/9NbSvmJ5Z98	Online	Mesa-redonda online
FUNARTE E UFRJ	Um novo olhar: incluindo através da música coral I Congresso de Música Coral Infantojuvenil Projeto um Novo Olhar Palestrante: Cláudia Roberta de Oliveira Cunha http://bit.ly/cimuci16out3	Online	Mesa-redonda online
FUNARTE E UFRJ	Escola de música da UFRN: experiências inclusivas Projeto Um Novo Olhar https://umnovoolhar.art.br/videos/palestras/Escola-de-Musica-da-UFRN-Experiencias-Inclusivas Palestrante: Catarina Shin Lima de Souza	Online	Formato Vodcast
FJA-RN	Aprovação no edital da Lei de Emergência Cultural da Lei Aldir Blanc - Seleção de projetos culturais referentes à diversidade Aprovado: Alison dos Santos Silva Projeto: Da Música ao Coração Acesso: http://adcon.rn.gov.br/ACERVO/secretaria_extraordinaria_de_cultura/doc/DOC000000000247185.PDF	Online	Vodcast
FJA-RN	Aprovação no edital da Lei de Emergência Cultural da Lei Aldir Blanc - Seleção de projetos culturais referentes à diversidade Aprovado: Gabriel Silva Evangelista do Nascimento Projeto: Duo Gessé e José Acesso: http://adcon.rn.gov.br/ACERVO/secretaria_extraordinaria_de_cultura/doc/DOC000000000247185.PDF	Online	Vodcast

Fonte: Arquivo SEMBRAIN.

8 PARCERIAS INTERSETORIAIS E INTERINSTITUCIONAIS

A equipe de alunos, docentes e servidores técnico-administrativos do SEMBRAIN/EMUFRN tem participado de diversas ações, parcerias intersetoriais junto à CAENE, Laboratório de Acessibilidade, Centro de Educação, SEDIS. Um dos destaques é a participação na Comissão de Padronização de Materiais Acessíveis da UFRN, subseção que trata de adaptação para pessoas cegas e que envolve diversos setores e profissionais. O SEMBRAIN está atuando diretamente no Grupo de Trabalho sob o título de "Padronização de parâmetros de acessibilidade em documentos digitais produzidos na UFRN" e tem como objetivo de traçar diretrizes de padronização e formatação para a promoção da acessibilidade comunicacional, para pessoas com deficiência visual, nos documentos elaborados, divulgados e armazenados pela UFRN.

Com a nova Política de Inclusão da UFRN instaurada em 2019, foi criado em cada departamento um Grupo de Trabalho para Acessibilidade (GTA), posteriormente, em 2020, chamada de Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade (CPIA), formada por gestores, docentes, discentes (na condição de deficiência), servidores técnicos administrativos (com e sem deficiência) e um profissional de referência da CAENE.

Devido à instauração do ensino remoto, como medida de combate à pandemia causada pelo Novo Coronavírus, e os encaminhamentos das adaptações necessárias às aulas desse período, a CPIA da Escola de Música se reuniu 4 vezes para tratar de assuntos que se destacaram durante o ensino remoto, dentre eles, o aumento da necessidade de intérpretes e tradutores Português-LIBRAS.

O principal ponto positivo do GTA diz respeito ao envolvimento maior de docentes e servidores nas questões de inclusão e acessibilidade. Professores realizando dinâmicas prático-reflexivas junto aos alunos/turmas de instrumento; rodas de choro; rodas de conversa; resolução de problemas de curto prazo apontados nos passeios, dentre outros. Pessoas na condição, se sentindo mais valorizados e caminhando juntos como protagonistas, se sentindo parte do processo.

O SEMBRAIN, com seu trabalho de adaptação, transcrição e revisão de materiais em Braille, também contribui na inserção de arquivos nas redes de informação acessível institucionais e interinstitucionais como o Repositório de Informação Acessível (RIA) e a Rede Brasileira de Estudos e Acervos Adaptados para pessoas com deficiência visual (REBECA). Infelizmente, a inserção de materiais ainda é lenta, sobretudo no que diz respeito a arquivos digitais de partituras em Braille tendo em vista a limitação que temos em relação aos recursos humanos, ou seja, profissionais com formação consistente na área da musicografia que possibilite a revisão de todos os materiais transcritos que, atualmente, está a cargo de uma docente que acumula função de sala de aula, coordenação de projetos de extensão e coordenação do setor.

9 PESQUISA E PRODUÇÕES NA ÁREA

A articulação e oferecimento de ações de extensão (cursos, palestras, eventos, grupos artísticos inclusivos) por parte do SEMBRAIN tem proporcionado maior visibilidade à temática da inclusão no âmbito da Escola de Música. Os projetos têm se tornado verdadeiros campos de observação e prática tanto por parte de alunos de graduação como pós-graduação, contribuindo, assim, para a melhoria da formação acadêmico-pedagógica dos alunos, bem como para o aumento de pesquisas na área.

No quadro a seguir são apresentadas as produções científicas, trabalhos de conclusão de curso.

Quadro 7: Demonstrativo da produção científica

ARTIGOS/CAPÍTULOS DE LIVROS			
Autor	**Título**	**Periódico**	**Tipo**
Catarina Shin Lima de Souza e Alison dos Santos	Práticas musicais desenvolvidas no formato remoto para alunos com deficiência do programa Esperança Viva (https://doi.org/10.21680/2178-6054.2020v11n2)	Extensão & Sociedade	Artigo
Catarina Shin e Nathalia Gabriella Fernandes Aguiar	Integrar ou incluir alunos com necessidades educacionais específicas? (https://doi.org/10.21680/2178-6054.2020v11n2)	Extensão & Sociedade	Artigo

Fonte: SEMBRAIN

A experiência vivenciada no contexto da pandemia, em que toda a equipe teve que se reinventar e pesquisar novas formas de atuação pedagógica e artística não presenciais, possibilitou a aprovação de dois projetos propostos por alunos dos cursos de graduação a no Concurso Público para Seleção de Projetos Culturais Referentes à Diversidade Sócio-Humana (Segmento Pessoa com Deficiência), Edital nº 02/2020 - Fundação José Augusto, realizado no âmbito da Lei Federal nº 14.017/2020 (Lei Aldir Blanc).

Quadro 8: Projetos aprovados no Edital nº02/2020-FJA; Lei Aldir Blanc

Classificação	Nº inscrição	Proponente/Representante	Projeto	Média geral
7º	PCD_005/117	Alison dos Santos Silva	Da música ao coração	89,66
8º	PCD_005/103	Gabriel Silva Evangelista do Nascimento	Duo Gessé e José	88,33

Fonte: http://webdisk.diariooficial.rn.gov.br/Jornal/12020-12-12E.pdf

10 PERSPECTIVAS

Diante do exposto, percebe-se o desenvolvimento crescente da Escola de Música no que diz respeito à inclusão social e educacional. O resgate da dignidade do ser humano e respeito às suas especificidades permitiu um maior empoderamento das pessoas com deficiência que passaram a acreditar mais em si mesmas e a vislumbrar a possibilidade de se realizar acadêmica e profissionalmente por meio da música.

Também a participação crescente de docentes, discentes e servidores técnicos administrativos nas ações desenvolvidas têm permitido um ambiente acolhedor, inclusivo, de real respeito às diferenças.

Ações que ainda estão para ser concretizadas:

1) O SEMBRAIN, apesar de já estar em plena atividade desde 2014, ainda não está contemplado no organograma da Escola por meio do seu Regimento.
2) Faz-se necessário lutar para a criação de um código de vagas para revisor de musicografia Braille. Há apenas uma pessoa com conhecimento na área e, por isso mesmo, a produção de partituras em Braille ainda está limitada. Essa ação, descrita nos relatórios do SEMBRAIN dos anos 2018 e 2019, ainda permanece sem encaminhamento efetivado devido a dificuldades de contratação, por parte da UFRN, junto ao Ministério da Educação, de novos servidores com essa expertise.
3) Contratação de servidores para o Setor de Musicografia Braille e apoio à Inclusão nas áreas de Libras, musicografia Braille, revisão Braille e tecnologias assistivas. Essa ação, também descrita nos relatórios do SEMBRAIN dos anos 2018 e 2019, ainda permanece sem encaminhamento efetivado devido a dificuldades de contratação, por parte da UFRN, junto ao Ministério da Educação, de novos servidores com essa expertise. Ainda mais, com o ingresso crescente de estudantes nos cursos de graduação, a demanda de adaptação de materiais tem ocorrido em quantidade cada vez maior e com níveis maiores de complexidade, o que exigirá uma equipe mais capacitada.
4) Apoio por meio de bolsas estudantis específicas e permanentes para o trabalho de adaptação de material do SEMBRAIN. O acesso de alunos à bolsa de apoio técnico para o setor atualmente se dá apenas quando são concedidos mediante a aprovação de projetos por meio de editais da PROEX/UFRN, cujo período de atuação se dá apenas durante a duração do projeto. Essa ação, descrita nos relatórios do SEMBRAIN dos anos 2018 e 2019, tem recebido encaminhamentos, no sentido de que o SEMBRAIN tem apresentado suas necessidades para a Direção da unidade. Por ocasião da elaboração deste relatório, a coordenação do SEMBRAIN aguarda pelo deferimento por parte da Escola de Música à solicitação apresentada.
5) Aquisição de softwares de transcrição de partituras Braille. Essa ação, descrita no relatório nos relatórios do SEMBRAIN dos anos 2018 e 2019, ainda permanece sem encaminhamento efetivado devido a falta de verba disponível para a aquisição de

equipamentos para o setor. Desde então, o setor tem utilizado de recursos básicos, como a aplicação Musibraille.

6) Aquisição de recursos de tecnologia assistiva: impressoras Braille que imprimam em papel tamanho A4, máquina fusora (para impressão em alto relevo de símbolos musicais e imagens para conhecimento dos alunos com deficiência visual. Essa ação, de modo semelhante ao item anterior, também descrita nos relatórios do SEMBRAIN dos anos 2018 e 2019, ainda permanece sem encaminhamento efetivado devido a falta de verba disponível para a aquisição de equipamentos para o setor.
7) Conclusão de obras de acessibilidade (piso tátil nos outros setores da escola, sinalização em Braille das salas de aula e outros espaços, sinalização de obstáculos, etc.). Essa ação, descrita nos relatórios do SEMBRAIN dos anos 2018 e 2019, ainda permanece sem encaminhamento efetivado devido a dificuldades na contratação, por parte da instituição, do serviço através do Sistema Integrado de Patrimônio – SIPAC.
8) Criação de cursos de pós-graduação nas áreas de "Música e Educação Especial/ Inclusiva" e "Musicografia Braille", sendo este último em estudo para a criação de um curso à distância em nível de especialização. Essa ação, descrita nos relatórios do SEMBRAIN dos anos 2018 e 2019, ainda permanece sem encaminhamento efetivado devido a dificuldades relacionadas à demanda de atendimento do setor por parte da equipe formada por um quantitativo menor que o desejado.
9) Criação de um Curso Técnico em Documentação Musical, com habilitação em Musicografia Braille, tendo em vista a escassez de profissionais que atendam a essa demanda específica, com conhecimentos aprofundados da música. Essa iniciativa teve sua implementação inviabilizada pelo fato da professora titular do projeto ter iniciado afastamento para aperfeiçoamento em nível de doutorado.

Natal, 03 de fevereiro de 2021.

Catarina Shin Lima de Souza
Elizabeth Sachi Kanzaki
Nathalia Domingos
Agamenon Clemente de Morais Júnior
Coordenação do Setor de Musicografia Braille e apoio à Inclusão